

**Anexos**

## **Anexo A – Tabelas de avaliação do contexto educativo em geral**

### **ABORDAGEM DIRIGIDA AO CONTEXTO EDUCATIVO EM GERAL:**

1. O que me agrada, o que me preocupa.
2. Análise do contexto

Aspetos positivos e negativos

### **OFERTA EDUCATIVA:**

- Espaço interior amplo;
- Espaço para movimento das crianças e adultos;
- Espaço bem arejado, iluminado, aquecido, sem barulho;
- Áreas confortáveis;
- Áreas de privacidade ou reservadas a uma ou duas crianças;
- Uso independente pelas crianças (prateleiras abertas e etiquetadas, contentores para brinquedos etiquetados, prateleiras abertas não estão demasiado cheias, espaço para o jogo fica junto do sitio onde se guardam os brinquedos).
- Áreas mais sossegadas e áreas mais agitadas sem interferência entre si; (área da leitura separada da área dos jogos)
- Área da casinha (blocos de notas para registo de mensagens, quadro e lembranças para lista de compras, receitas de cozinha, menus)
- Componente de apoio à família (CAF) não ter um espaço próprio para atividades diversificadas, sendo que as crianças passam demasiado tempo no mesmo espaço;

### **CLIMA DO GRUPO:**

- Interação entre crianças (empurrões, lutas e disputas);
- Interações positivas (crianças mais velhas cooperam e partilham umas com as outras);
- Os adultos ajudam as crianças a desenvolver competências sociais apropriadas na interação com as outras crianças:
  1. Ajudam as crianças a conversar sobre os conflitos em vez de se agredirem;
  2. Encorajam as crianças mais tímidas e isoladas a encontrarem amigos;
  3. Ajudam as crianças a perceber os sentimentos dos outros;
- Na relação adulto/criança:
  1. Respondem ou não adequadamente às crianças;
  2. Envolvem-se/ Envolvem-se pouco em interações com elas (ignoram as crianças; parecem distantes e frios)
  3. As interações não são agradáveis (vozes tensas e irritadas);
  4. Contacto físico é utilizado principalmente para controlo (apressar a criança);
  5. Os adultos são calorosos através do contacto físico adequado, demonstram respeito pela criança;
  6. Atuam com empatia na ajuda às crianças que se magoam, que estão zangadas ou perturbadas;
  7. Estimulam o desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre crianças e adultos (os adultos esperam que a criança termine a formulação das suas questões ou ideias antes de responderem, encorajam gentilmente a criança a escutar quando um adulto está a falar.

### **ESPAÇO PARA INICIATIVA/AUTONOMIA:**

- Oportunidade para a criança decidir:
  1. O que vai fazer;

2. Durante quanto tempo;
  3. Com que frequência;
  4. Com quem;
- Perceber de que forma a criança é escutada:
    1. Opinião acerca da planificação, tipo e momentos de oferta de atividades;
    2. Estabelecer o grau de em que as crianças assumem a responsabilidade em varias situações.

#### ORGANIZAÇÃO:

- Rotina diária bem organizada de acordo com as necessidades de todas as crianças;
- Duração, conteúdo e ordem dos momentos do dia tem em consideração a idade e as necessidades da criança;
- Planos ou rotinas do dia são claros, estruturados, flexíveis assegurando espaço para autonomia e segurança de todas as crianças;
- São introduzidas variações na programação a fim de respeitar as necessidades das crianças:
  1. Períodos mais curtos para contar histórias para crianças com dificuldade de atenção;
  2. Necessidade de mais tempo para realizar uma determinada tarefa é-lhes dado; (crianças que comem devagar)
  3. Período do tempo mais alargado caso se verifique condições atmosféricas particularmente boas;
- Existem condições previstas para as crianças que acordam mais cedo que a maioria;
- Verificam-se transições suaves entre acontecimentos diários
  1. Materiais estão prontos para a atividade seguinte, antes da atividade em curso estar finalizada;
  2. Envolvem apenas algumas crianças ou o grupo todo.
- Atividades de jogo livre/brincar ocorre numa parte substancial parte do dia, são dirigidas pelo adulto ou iniciadas pela criança;
- As refeições são tempos tranquilos e propiciadores de conversação;
- Os adultos encorajam as crianças a falar acerca de eventos do dia ou em coisas que as crianças estão interessadas;
- As crianças quando chegam são acolhidas individualmente e ajudadas a envolverem-se nas atividade e no final do dia as crianças estão envolvidas até irem embora;
- Verifica-se comunicação regular ao nível da equipa;
- A criança conhece a sequência temporal dos acontecimentos da sala;
- Organização é adaptada segundo a heterogeneidade etária;
- Rotina diária (re)avaliada tendo em conta a heterogeneidade do grupo;

#### ESTILO DO ADULTO

- Adulto presta atenção sentimentos e emoções da criança e compreende de forma empática;
- Como a criança se sente no grupo ou na companhia do adulto;
- O educador encara as crianças como pessoas valiosas com direitos e necessidades a serem respeitados;
- O adulto estimula as intervenções percebendo os interesses da criança introduzindo elementos que aumentam a implicação da criança nas atividades;
- Educador dá espaço à criança para descobrir, experimentar, pensar e expressar-se;
- Que tipo de informação é transmitida, é interessante para a criança;

- Que áreas curriculares são tratadas;
- Como é estimulada a implicação (que ofertas estão implícitas ou explícitas) que materiais, que sugestões, que questões, que informação;
- Em que medida a intervenção do educador é fator de enriquecimento da ação da criança, da sua comunicação ou pensamento;
- O adulto oferece autonomia às crianças;
- O adulto é sensível às necessidades de experimentação e exploração ativa das crianças;
- O educador impõe os seus planos de atividade ou está aberto às ideias, projetos, interpretações e interesses das crianças;
- É dado espaço à criança para descobrir o término de uma atividade;
- Como são resolvidos os conflitos ou problemas com que se defrontam as crianças no dia-a-dia; é o adulto que os resolve ou a criança participa no estabelecimento de acordos na resolução de conflitos e é ouvida relativamente às regras existentes no JI.

### 3. Opiniões das crianças sobre o jardim:

Aspetos positivos;

Aspetos negativos;

Interesses ou desejos referidos.

### 4. Das características e recursos da comunidade e famílias, e do projetos do agrupamento/instituição destaca-se:

- Recursos da comunidade;
- Espaço e recursos da escola;
- Nível sócio económico das famílias;
- Profissões;
- Habilitações académicas;
- Idades;
- Participação das famílias ao nível da gestão ou no desenvolvimento curricular: (Representantes de pais que apoiam a educadora na angariação e gestão de recursos; as famílias colaboram no desenvolvimento de atividades, assim como nos projetos curriculares de grupo
- Os pais interessam-se pelo progresso dos seus educandos, solicitando reuniões individuais para troca de impressões ou partilhar dúvidas;
- Os pais referem a preocupação com a preparação para o 1º ciclo;
- As famílias preparam a realização de festas de forma espontânea.
- JI tem um projeto comum orientado por conteúdos previsto a articulação das diferentes salas através de atividades comuns decorrentes do PAA do agrupamento e outras comuns aos diferentes grupos (culinária, passeios a pé, realização de uma horta, visitas e atividades culturais no exterior.

OFERTA EDUCATIVA:	EXISTE	NÃO EXISTE	OBSERVAÇÕES
Espaço interior amplo;	X		
Espaço para movimento das crianças e adultos;	X		
Espaço bem arejado, iluminado, aquecido, sem barulho;	X		Alguma agitação nas áreas
Áreas confortáveis;	X		
Áreas de privacidade ou reservadas a uma ou duas crianças;	X		Biblioteca 3 C. Loja 1 C.
Uso independente pelas crianças (prateleiras abertas e etiquetadas, contentores para brinquedos etiquetados, prateleiras abertas não estão demasiado cheias, espaço para o jogo fica junto do sitio onde se guardam os brinquedos).	X		
Áreas mais sossegadas e áreas mais agitadas sem interferência entre si; (área da leitura separada da área dos jogos)	X		Área da biblioteca em conjunto com a área dos fantoches (fantocheiro).
Área da casinha (blocos de notas para registo de mensagens, quadro e lembranças para lista de compras, receitas de cozinha, menus)		X	
Componente de apoio à família (CAF) não ter um espaço próprio para atividades diversificadas, sendo que as crianças passam demasiado tempo no mesmo espaço;	X		

<b>CLIMA DO GRUPO:</b>	<b>EXISTE</b>	<b>NÃO EXISTE</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Interação entre crianças (empurrões, lutas e disputas);	X		
Interações positivas (crianças mais velhas cooperam e partilham umas com as outras);	X		Embora por vezes se verifique que não partilham os brinquedos que trazem de casa.
Os adultos ajudam as crianças a desenvolver competências sociais apropriadas na interação com as outras crianças;	X		
Os adultos ajudam as crianças a conversar sobre os conflitos em vez de se agredirem;	X		
Os adultos encorajam as crianças mais tímidas e isoladas a encontrarem amigos;	X		
Ajudam as crianças a perceber os sentimentos dos outros;	X		
Os adultos respondem ou não adequadamente às crianças;	X		
Envolvem-se pouco em interações com elas (ignoram as crianças; parecem distantes e frios)		X	
As interações não são agradáveis (vozes tensas e irritadas);	X		
Contacto físico é utilizado principalmente para controlo (apressar a criança);		X	
Os adultos são calorosos através do contacto físico adequado, demonstram respeito pela criança;	X		
Atuam com empatia na ajuda às crianças que se magoam, que estão zangadas ou perturbadas;	X		
Estimulam o desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre crianças e adultos (os adultos esperam que a criança termine a formulação das suas questões ou ideias antes de responderem, encorajam gentilmente a criança a escutar quando um adulto está a falar.	X		

ORGANIZAÇÃO	EXISTE	NÃO EXISTE	OBSERVAÇÕES
-------------	--------	------------	-------------

ESPAÇO PARA INICIATIVA/AUTONOMIA:	EXISTE	NÃO EXISTE	OBSERVAÇÕES
<p>Oportunidade para a criança decidir:  O que vai fazer;  Durante quanto tempo;  Com que frequência;  Com quem;</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<p>Existe oportunidade de escolha embora não tenham poder de decisão na duração e na frequência.</p>
<p>Perceber de que forma a criança é escutada:  Opinião acerca da planificação;  Tipo e momentos de oferta de atividades;</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
<p>Estabelecer o grau de em que as crianças assumem a responsabilidade em varias situações.</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Áreas e decisões</p>

Rotina diária bem organizada de acordo com as necessidades de todas as crianças;			Nem sempre.
Duração, conteúdo e ordem dos momentos do dia tem em consideração a idade e as necessidades da criança;	X		
Planos ou rotinas do dia são claros, estruturados, flexíveis assegurando espaço para autonomia e segurança de todas as crianças;	X		
São introduzidas variações na programação a fim de respeitar as necessidades das crianças:	X		
Períodos mais curtos para contar histórias para crianças com dificuldade de atenção;		X	
Necessidade de mais tempo para realizar uma determinada tarefa é-lhes dado: Crianças que comem devagar;	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
Período do tempo mais alargado caso se verifique condições atmosféricas particularmente boas;	X		
Existem condições previstas para as crianças que acordam mais cedo que a maioria: -É permitido às crianças que acordam mais cedo ler livros ou brincarem sossegadamente; - São usados espaços e atividades separadas para as crianças que não dormem a sesta;	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
Verificam-se transições suaves entre acontecimentos diários	X		
Materiais estão prontos para a atividade seguinte, antes da atividade em curso estar finalizada;	X		
Envolvem apenas algumas crianças ou o grupo todo.		X	Existe mais propostas de trabalho para o grupo dos 5 anos.
Atividades de jogo livre/brincar ocorre numa parte substancial parte do dia, são dirigidas pelo adulto ou iniciadas pela criança;	X		
As refeições são tempos tranquilos e propiciadores de conversação:	X		
Os adultos encorajam as crianças a falar acerca de eventos do dia ou em coisas que as crianças estão interessadas;	X		
As crianças quando chegam são acolhidas individualmente e ajudadas a envolverem-se nas atividade e no final do dia as crianças estão envolvidas até irem embora;	X		
Verifica-se comunicação regular ao nível da equipa;	X		
A criança conhece a sequência temporal dos	X		

acontecimentos da sala;			
Organização é adaptada segundo a heterogeneidade etária	X		
Rotina diária (re)avaliada tendo em conta a heterogeneidade do grupo;	X		Dependendo da criança a estratégia de intervenção altera. (meteorologia)

## Anexo B – Fotografias da caracterização da sala e recursos educativos em Creche



Sofás almofadados e piscina de bolas



Mesa de refeições e bancada de apoio

## Anexo C – Fotografias da sessão de motricidade ampla



## Anexo D- Planificação da atividade do espelho

Dias	Rotina diária	Tema/Área de desenvolvimento	Objetivos	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Terça-Feira 13-11-2012	<p>Acolhimento            Hora da bolacha            Conversa/presença            História            Atividade Dirigida            Brincar livremente            Higiene            Almoço            Higiene            Sesta            Lanche            Higiene            Brincar livremente            Saídas            Prolongamento</p>	<p><b>Área da Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da linguagem oral;</li> <li>- Domínio da Expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão dramática</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> </ul> <p><b>Área de formação pessoal e social;</b></p> <p><b>Área do conhecimento do mundo;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Produzir palavras simples;</li> <li>-Conseguir realizar expressões faciais e corporais;</li> <li>-Identificar-se no espelho;</li> </ul>	<p>Na hora da bolacha a estagiária conta uma história a partir de um livro e com o auxílio de um espelho. O espelho funcionará como uma segunda pessoa, no momento em que a estagiária interpreta a personagem do espelho, terá de modificar o tom da voz para que foquem a pessoa do espelho e não a pessoa que está à sua frente.</p> <p>Após a história, e como forma de se familiarizarem com a imagem do corpo, será colocado em vários pontos da sala espelhos.</p> <p>Será colocado uma música ambiente onde irei proceder alguns gestos e expressões corporais para que as crianças durante a brincadeira livre a que estão habituados, procedam à imitação do adulto.</p> <p>Será elaborada uma tabela com algumas descrições de atitudes previamente definidas, possíveis das crianças executar de exploração do corpo associado à expressão dramática.</p> <p>De tarde após a hora da higiene, será apresentado através de um power point animado a todas as crianças o resultado do momento da manhã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espelho;</li> <li>- Rádio.</li> </ul>	<p>Através da observação irei verificar se as crianças reconhecem a sua própria imagem no espelho e se realizam alguns gestos e expressões faciais e corporais tendo como exemplo a estagiária.</p>

## Fotografias da atividade do espelho



## **Diário de bordo- 12 a 16 de novembro**

Na terça-feira foi planeada a atividade do espelho em que o objetivo inicial era que cada criança se aproximasse sem que nenhum adulto entresse. Cada um teria de se aproximar espontaneamente, e o adulto através da música faria algumas expressões para que as crianças imitassem e ao mesmo tempo conseguissem observar o que cada uma era capaz de realizar e de alguma forma criar um momento divertido e ao mesmo tempo exploratório que partissem à descoberta do seu corpo. No entanto devido à falta de tempo e meios materiais (falta de espelhos) vi-me obrigada a alterar toda a atividade. Chamando assim, cada criança individualmente para que interagissem de forma espontânea e verificar a reação de cada um com o espelho, foram realizadas várias expressões faciais para que imitassem ou revelassem capazes de executar outras expressões. Esta atividade seria mais rica se existisse um espaço devidamente organizado com pelo menos um espelho com mais de um metro para uma interação mais rica em que pudessem não só olhar e verem se a si próprios como olhar para colegas e adulto. O espelho da sala poderia estar posicionado noutra parede para que as crianças tivessem um maior campo de visão quando através dele olhassem para algo ou alguém.

Após a hora do lanche todas as crianças se sentaram no tapete para ver uma apresentação em power point, elaborado pela estagiária (A) com as fotografias que foram tiradas na hora da atividade. A reação de cada um foi de espanto sendo que os mais velhos enquanto as fotos passavam não saíram do mesmo lugar.

**Anexo E – Fotografias dos presentes realizados dos dias festivos “Dia das Bruxas e dia de São Martinho”**



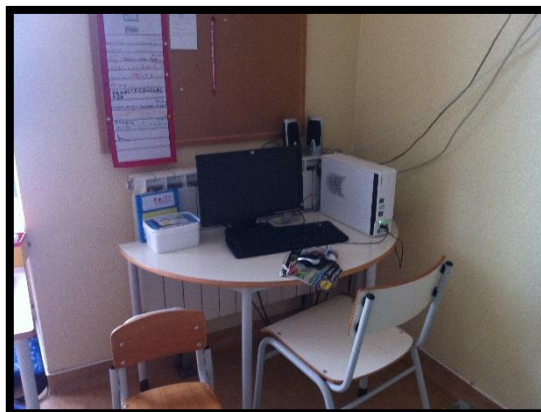
**Anexo F – Fotografias da exploração das massas**



**Anexo G – Fotografias da caracterização da sala e recursos educativos em Jardim de Infância**



Área da biblioteca



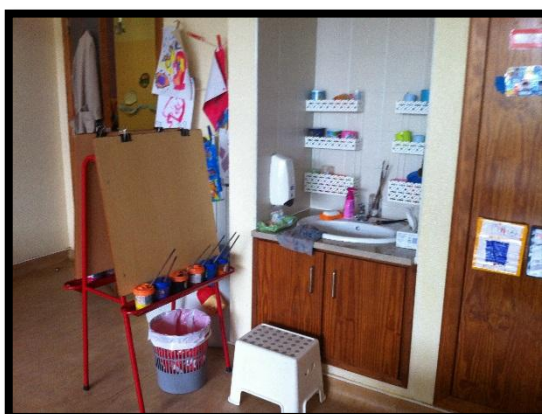
Área do Computador



Área dos jogos de chão



Área dos jogos de mesa



Área da pintura



## Anexo I – Planificação do dado “gigante”

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Segunda-Feira 6 de Maio	09h00/ 10h30	<p><b>Expressão e comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comunicação oral</b></li> <li>• <b>Domínio da matemática</b></li> <li>• <b>Expressão plástica</b></li> <li>• <b>Expressão musical</b></li> <li>• <b>Expressão motora</b></li> </ul> <p><b>Conhecimento do mundo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ocasiões de comunicação;</li> <li>- Sistematização de informação;</li> <li>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</li> </ul>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária, à segunda-feira em grande grupo surge a necessidade de conversar um pouco sobre o fim-de-semana. O diálogo é orientado pela estagiária para que todas as crianças participem contando um pouco do que fizeram.</p> <p>-Após o diálogo sobre o fim-de-semana o responsável do dia encarregar-se-á em orientar o preenchimento do quadro das presenças (dupla entrada) com os colegas (um de cada vez), sendo que os mais novos fazem o seu preenchimento com a ajuda da estagiária (A) ou da educadora.</p> <p>Ainda em grande grupo o responsável desloca-se à janela para ver o tempo e decidir com o grupo qual o cartão a fixar no quadro magnético. Como esta rotina já está interiorizada em vez do responsável mostrar todos os cartões do tempo mostra apenas os cartões possíveis nesta estação do ano, fazendo com que a criança faça a ligação da estação do ano com o clima (com as crianças mais novas opta-se pela mesma estratégia sendo que se a criança sentir necessidade de perguntar todos os cartões deve fazê-lo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartão;</li> <li>- Tintas;</li> <li>- Pinceis;</li> <li>- Tesoura;</li> <li>- Papel A4;</li> <li>- Lápis de cera;</li> <li>- Fotografias;</li> <li>- Quadro interativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Desenho das vivências de cada fase;</li> <li>- Grelhas de registo;</li> </ul>

			<p>Com o todo o grupo sentado no tapete procede-se a uma conversa de forma a planear o que vamos realizar com o grupo.</p> <p>Com o grupo dos mais velhos a estagiária (B) - Neuza inicia um diálogo sobre a realização de um livro, tendo em conta as várias fases que as crianças tiveram no processo da marcação de presenças e faltas (tabelas por grupos de idades) (Anexo 1).</p> <p>Vão surgir perguntas como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recordam-se quais eram as tarefas do responsável?</li><li>-Recordam-se de como marcavam as presenças antes da tabela atual (dupla entrada)?</li><li>- Como marcavam as presenças nessa tabela, lembram-se?</li><li>- Que materiais utilizavam para marcar?</li><li>- Onde estava localizado?</li><li>- Qual era a informação que estava nessa tabela?(só os nomes, nomes + fotos)</li><li>-Era mais fácil ou mais difícil o registo?</li></ul> <p>Entre outras perguntas (...).</p> <p>A estagiária deve lembrar as crianças das tarefas que o responsável tinha na primeira fase, o método utilizado</p>		
--	--	--	---	--	--

				<p>para marcar as faltas (Cartões das áreas afixados no quadro magnético) e presenças (contagem de crianças). Todas estas questões devem ser acompanhadas com fotografias, para que as possam ver e recordar.</p> <p>Enquanto isto, os mais novos precedem à realização do de um dado com a estagiária (A) – Sónia, na sala de Expressão plástica.</p> <p>Todas as crianças terão a sua participação na construção de um dado através de um desenho à sua escolha para posteriormente recortar e colar no dado, enquanto as crianças realizam os desenhos outras procedem à pintura do dado com a ajuda da estagiária (A) – Sónia.</p> <p>Este dado tem como função ajudá-los a construir a noção de número, posteriormente na realização de jogos com o mesmo.</p>		
	<b>11h00/ 12h30</b>			<p>Se existir tempo após o diálogo, pretende-se que as crianças realizem os desenhos da primeira fase do registo das presenças, sendo que o restante grupo continua a construção do dado.</p>		
	<b>14h00/ 15h30</b>			<p>Da parte da tarde todas as crianças procedem ao mesmo trabalho da manhã.</p>		

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Terça-Feira - 7 de Maio	09h30/ 10h30  11h00/ 12h30	<p><b>-Expressão comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Compreensão oral</b></li> <li>• <b>Domínio matemática</b></li> <li>• <b>Expressão plástica</b></li> <li>• <b>Expressão musical</b></li> <li>• <b>Expressão Motora</b></li> </ul> <p><b>- Conhecimento do mundo</b></p>	<p>e da</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ocasiões de comunicação;</li> <li>- Sistematização de informação;</li> <li>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</li> </ul>	<p>Transferência das crianças de pré-escolar para o Jardim de infância Anacoreta em Santarém, devido às provas de aferição.</p> <p>Caso o JI da Anacoreta não tenha organizado atividades para a receção das crianças, as estagiárias realizarão um jogo no exterior.</p> <p><u>Explicação do jogo:</u></p> <p>-Formam-se 4 equipas e atribui-se um número a cada uma delas. Cada equipa tem um elemento que fica num canto do campo. Os outros elementos dispõem-se livremente no meio do campo. Todos os elementos de cada grupo têm um número colado nas costas.</p> <p>Ao sinal de início, os elementos do canto tem de apanhar os jogadores da sua equipa (um de cada vez) e levar para o seu canto. A equipa que conseguir reunir mais rapidamente todos os elementos do seu grupo no canto vence.</p> <p>No caminho até à escola cantam-se algumas canções aprendidas recentemente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Camisolas com números nas costas;</li> <li>- Cola;</li> <li>- Tesoura;</li> <li>- Papel A4;</li> <li>- Fotografias;</li> <li>- Quadro interativo;</li> <li>- Lápis de cera;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Desenho das vivências de cada fase;</li> <li>- Grelhas de registo;</li> </ul>
	14h00/ 15h30			<p>Com o grupo dos mais velhos relembra-se através do diálogo o trabalho realizado no dia anterior, caso já tenham iniciado os desenhos será dada continuidade, caso não tenham iniciado a estagiária relembra as frases que cada criança referiu e coloca dois a dois na realização dos desenhos.</p>		

			<p><u>O restante grupo 3 e 4 anos com a estagiária (A) – Sónia, procedem à colagem das pintas no dado de forma a proceder a um padrão de pontos não convencional, escolhido pelas crianças. A estagiária pode ainda questionar o grupo mostrando o padrão convencional (que mais conhece) e posteriormente perguntar-lhes se podem utilizar outro padrão (neste momento a estagiária mostra várias hipóteses recorrendo à tabela de padrões de pontos). Por fim as crianças em conjunto com a estagiária decidem qual o padrão que preferem utilizar (anexo 2).</u></p>		
--	--	--	---	--	--

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Quinta-Feira 9 de maio	09h30/ 10h30	<p><b>-Expressão comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio expressão plástica</li> <li>• Comunicação oral</li> <li>• Expressão motora</li> <li>• Domínio matemática</li> <li>• Expressão musical</li> </ul> <p><b>- Conhecimento do Mundo</b></p>	<p>Construir ocasiões de comunicação;</p> <p>- Sistematização de informação;</p> <p>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</p>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária sendo o responsável (criança) a dirigir o grupo de forma a preencher o quadro/tabela das presenças (dupla entrada) com a supervisão de um adulto, após este momento o responsável terá de se dirigir à janela para visualizar o tempo e decidir com todo o grupo de forma unanime qual o cartão a fixar no quadro magnético, assim como registar o dia no quadro de giz, esta rotina deverá ser realizada nas mesas visto as crianças já se encontrarem 30 minutos (acolhimento) no tapete antes de entrar para a sala.</p> <p>Nesta última fase pretende-se que o grupo dos mais velhos procedam ao mesmo método utilizado nos dias anteriores, e como forma de relembrar a estagiária (B) – Neuza, recorre a fotografias.</p> <p>As questões que podem surgir são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para que serve esta tabela?</li> <li>- Onde vamos recolher a informação para registar nesta tabela?</li> </ul> <p>Após o diálogo pretende-se que as crianças consigam registar através do desenho as várias fases obtidas no diálogo.</p> <p><u>O restante grupo 3 e 4 anos procedem a um jogo na sala de expressão plástica recorrendo ao dado elaborado anteriormente e a legos de chão. O jogo tem como objetivo as crianças lançarem o dado e conforme o número de pintas que sair a</u></p>	<p>- Dado;</p> <p>- Legos de chão;</p> <p>- Cartões das áreas;</p> <p>- Folhas brancas A4;</p> <p>-Lápis de cera;</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>- Desenho das vivências de cada fase;</p> <p>- Grelhas de registo das frases;</p>

	11h00/ 12h30			<p><u>criança terá de se deslocar à caixa de legos e proceder a uma torre, o jogo termina quando já não existir mais legos para construção.</u></p> <p><u>Como forma de identificar as torres será colocado na parede o respetivo cartão da criança. O diálogo será realizado questionando as crianças quanto há torre mais alta e a torre mais baixa assim como as torres do mesmo tamanho.</u></p>		
	14h00/ 15h30			<p>Da parte da tarde o grupo dos mais velhos procedem à elaboração do presente de recordação da criança que vai sair da instituição, recorrendo ao desenho ou pintura de mãos com as respetivas fotos dos amigos.</p> <p>O restante grupo permanece nas áreas da sala.</p>		

### Fotografias da construção do dado “gigante”



### Fotografias da realização do jogo com o dado “gigante”



Cartões afixados na parede com os nomes    Contagem do número de pintas e respetivos legos



Construção das torres de legos

## Anexo J – Planificação sobre o dia festivo “25 de abril”, leitura do livro “O Tesouro” e guião da história

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Segunda-Feira	09h30/ 10h30	<p>- <b>Expressão e comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Domínio da expressão plástica</b></li> <li>• <b>Compreensão oral</b></li> <li>• <b>Domínio da matemática</b></li> </ul> <p>- <b>Conhecimento do mundo</b></p>	<p>- Valorizar as descobertas das crianças.</p> <p>- Construir ocasiões de comunicação.</p> <p>- Utilizar de forma correta destrezas manipulativas como: Cortar, colar, pegar.</p> <p>-</p>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária, à segunda-feira em grande grupo surge a necessidade de conversar um pouco sobre o fim-de-semana. O diálogo é orientado pela estagiária para que todas as crianças participem contando um pouco do que fizeram.</p> <p>-Após o diálogo sobre o fim-de-semana o responsável do dia encarregar-se-á em orientar o preenchimento do quadro das presenças (dupla entrada) com os colegas (um de cada vez), sendo que os mais novos fazem o seu preenchimento com a ajuda da estagiária (A) ou da educadora.</p> <p>Ainda em grande grupo o responsável desloca-se à janela para ver o tempo e decidir com o grupo qual o cartão a fixar no quadro magnético. Como esta rotina já está interiorizada em vez do responsável mostrar todos os cartões do tempo mostra apenas os cartões possíveis nesta estação do ano, fazendo com que a criança faça a ligação da estação do ano com o tempo (com as crianças mais novas opta-se pela mesma estratégia sendo que se a criança sentir necessidade de perguntar todos os cartões deve fazê-lo)</p> <p>-Continuando ainda o trabalho realizado na semana passada pela estagiária (A) sobre as semanas e meses do ano, com o apoio de um calendário semanal debate-se com grupo algumas questões:</p> <p>- Lembrem-se em que mês do ano estamos?</p>	<p>- Lápiz de cor;</p> <p>- Canetas de feltro;</p> <p>- Folhas A4</p> <p>- Cola;</p> <p>-Tesoura;</p> <p>- Revistas;</p> <p>- Calendário</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>-Interesse e motivação pela informação transmitida;</p> <p>- Desenhos realizados pela criança</p>

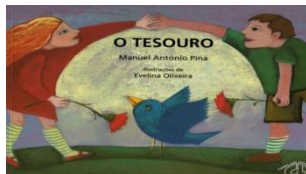
			<p>- Esta semana é diferente das outras?</p> <p>Neste momento o grupo dos 5 anos estará sentado nas mesas com o calendário à sua frente, onde poderão manuseá-lo.</p> <p>Este calendário será contruído pela estagiária que está a intervir, sendo que as imagens que serão afixadas foi as que construíram para o mapa das presenças.</p> <p><u>A forma de trabalhar o calendário do mês será facilitada com a possibilidade de colocar e retirar os dias da semana acrescentando os dias festivos que eles próprios podem construir fazendo um cartão para colocar no dia da semana (ex: feriado de 25 de abril - quinta feira). Sendo que ainda existe a possibilidade do calendário ser trabalhado durante todos os meses do ano (adaptável).</u></p> <p>O quadro será mostrado com os dias da semana trocados para que consigam perceber o que está errado assim como os dias (números) da semana para que todos participem e percebam a sequência que existe no calendário do mês em questão. (anexo 1 )</p> <p><u>Ao encontrarem o (F) de feriado de quinta-feira, começa-se por explicar que estes dias são especiais e que todas as pessoas os festejam, dando exemplos de outros dias festivos (explica-se o porquê de se festejar este dia).</u></p> <p>- Neste dia celebra-se a liberdade!</p> <p>Alguém sabe o que é a liberdade?</p> <p>Após o diálogo em grande grupo e dada oportunidade à criança de expor as suas ideias sobre o tema “liberdade”, propõe-se ao grupo que procure em revistas imagens que definam a</p>		
--	--	--	---	--	--

	11h00/ 12h30			liberdade.		
	14h00/ 15h30			Apresentação dos trabalhos (desenhos) ao grupo.		
				-Após o recreio do almoço, todas as crianças regressam à sala para ouvir a história que uma das crianças levou para ler com a família durante o fim-de-semana, projeto “ler em família. Neste momento a criança conta a história como sabe e de seguida mostra a sua ficha de leitura com o registo (desenho) da história ouvida.		

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Terça-Feira	09h30/ 10h30	<b>-Expressão comunicação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Compreensão oral</b></li> <li>• <b>Domínio expressão plástica</b></li> <li>• <b>Domínio matemática</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o conhecimento de uma época festiva: “25 de abril”;</li> <li>- Adquirir gosto pelas histórias;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de reconto de uma história;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de contagem de objetos;</li> </ul>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária sendo o responsável (criança) a dirigir o grupo de forma a preencher o quadro/tabela das presenças (dupla entrada) com a supervisão de um adulto, após este momento o responsável terá de se dirigir à janela para visualizar o tempo e decidir com todo o grupo de forma unanime qual o cartão a fixar no quadro magnético, assim como registrar o dia no quadro de giz, esta rotina deverá ser realizada nas mesas visto as crianças já se encontrarem 30 minutos (acolhimento) no tapete antes de entrar para a sala.</p> <p>- Após a rotina diária será feita a <b>leitura do livro “O Tesouro”</b> dando a conhecer um dia festivo (25 de abril – dia da liberdade), nesta história pretende-se dar a conhecer à criança de uma forma ilustrada a história do 25 de abril. As imagens da história serão projetadas no quadro interativo.</p> <p>Após a leitura da história pretende-se que decorra um diálogo sobre os aspetos que acharam mais importantes e que consigam recontar a história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Livro “O tesouro”;</li> <li>- Berlindes;</li> <li>- Filtros de café;</li> <li>- massas, feijões;</li> <li>- copos de iogurte, frascos;</li> <li>-Quadro interativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Interesse e motivação pela história;</li> <li>- Capacidade de contagem;</li> </ul>
	11h00/ 12h30			<p>Na sequência da história contada recorrendo à técnica de expressão plástica (pintura com berlindes), será fornecido filtros de café para que cada um pinte com as cor(s) à sua escolha.</p>		
	14h00/ 15h30			<p>Enquanto umas crianças acabam de pintar o filtro de café através da técnica do berlinde outras crianças (de preferência os mais</p>		

			<p>velhos podendo também adaptar-se aos mais novos) trabalham a matemática através de um jogo “ Copos de iogurte”.</p> <p>Nos copos de iogurte serão colocadas etiquetas com numerais entre 5 e 10 (ou outros, dependendo do grupo de crianças). As crianças encontram-se distribuídas em grupos de 2 ou mesmo de forma individualizada, cada criança terá ao seu dispor (massas ou feijões ou mesmo outras peças). Cada criança deve colocar no seu copo tantos (feijões, massas) quanto os indicados em cada embalagem desde que respeite a etiqueta dos numerais (entre 1 a 4). Quando todos os elementos do grupo terminarem, devem colocar os copos por ordem crescente (decrescente).</p>		
--	--	--	---	--	--

## História e Imagens projetadas através do quadro interativo



Há muitos anos atrás vivia um povo infeliz e solitário, as pessoas passavam umas pelas outras com os olhos tristes, caminhando muito depressa e fugindo para dentro das suas casas e quando se encontravam nos cafés, nos empregos ou na rua, falavam baixinho como se um segredo terrível as amedrontasse.



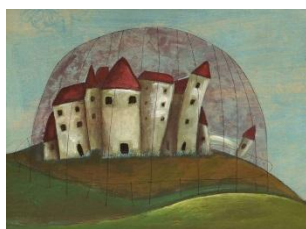
Mas neste país das pessoas tristes havia pessoas corajosas e que facilmente faziam amigos, convidavam-nas a entrar em sua casa, mas só com as portas e janelas bem trancadas é que revelam o segredo da sua tristeza.



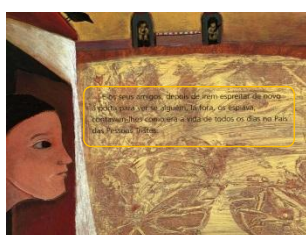
Quando outras pessoas vinham visitar o país das pessoas tristes, elas não compreendiam e quando faziam perguntas as pessoas tristes pediam desculpa e afastavam-se. Não queriam responder porque tinham medo.



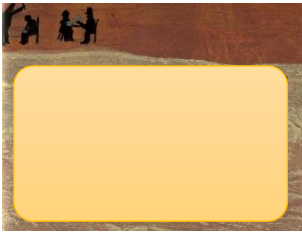
Contavam-lhes que tinham um tesouro tao grande e tão valioso mas que tinha sido roubado. E que sem esse tesouro não podiam ser felizes.  
- Um tesouro? Perguntavam os visitantes muito surpreendidos.  
- Sim, um tesouro... a liberdade.  
A liberdade? Um tesouro?



Então explicavam-lhes: nós por aqui não podemos fazer o que queremos, não podemos dizer o que pensamos, o que sentimos, muito menos sair deste país e ir visitar outros como vocês fizeram, vivemos neste país que mais parece uma prisão...



Mas isso deve ser uma grande infelicidade!  
Diziam os visitantes.  
Não admira que vocês estejam sempre tristes.



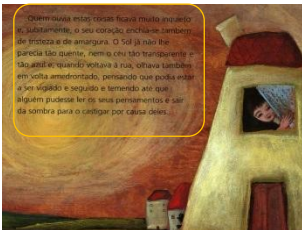
Eu vou contar-vos;

Aqui há polícias por toda a parte, mas não são polícias bons daqueles que orientam o trânsito e prendem os ladrões, mas polícias para vigiar outras pessoas e impedir que elas falem entre si.



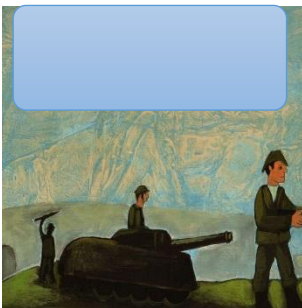
As raparigas e os rapazes não podiam conversar nem conviver uns com os outros e tinham que andar em escolas separadas e brincar em recreios separados por muros e grades. As raparigas não podiam vestir calças nem andar sem meias, e os rapazes, quando cresciam eram mandados para horríveis guerras em países longínquos e estrangeiros.

As raparigas e os rapazes não podem conversar nem conviver uns com os outros andam em escolas separadas e brincam em recreios separados por muros e grades. As raparigas não podiam vestir calças nem andar sem meias. E os rapazes quando crescem são mandados para horríveis guerras em países distantes.



Queria saber estas coisas ficava muito enoçado e, juntamente, o seu coração enchia-se também de tristeza e de angústia. O Sol já não lhe parecia tão quente, nem o céu tão transparente e a vida a acontecer na rua, olhava também em volta amedrontado, pensando que podia estar a ser seguido e segurado e temendo que alguém pudesse ler os seus pensamentos e vir da sombra para o castigar por culpa deles.

Os visitantes ficaram aterrorizados com o que se passava naquele país das pessoas tristes e agora percebiam o que era ter liberdade.



Até que um dia os soldados partiram de Santarém em direção a Lisboa com as suas armas para arrancar finalmente o tesouro das mãos dos ladrões.



-Hei! Vocês roubaram-nos a liberdade e em nome do povo estão presos!

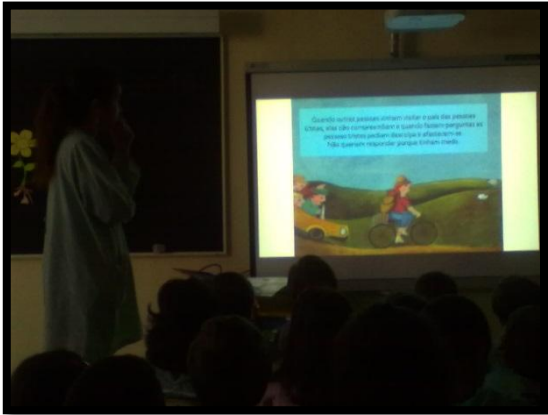


Toda a gente saiu à rua para festejar aquele dia, os soldados puseram cravos vermelhos nas espingardas, as portas das prisões abriram-se para libertar pessoas que não mereciam estar presas.



Os meninos e as meninas puderam pela 1ª vez dar as mãos, falar e olhar-se caminhando lado a lado.

**Fotografias no ato da leitura da história**



**Desenhos relacionados com a história “ O Tesouro”**



## Anexo K – Planificação das fases do livro de marcação de presenças e faltas

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Segunda-Feira	09h30/ 10h30	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ocasiões de comunicação;</li> <li>-Sistematização de informação;</li> <li>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ocasiões de comunicação;</li> <li>- Sistematização de informação;</li> <li>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</li> </ul>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária, à segunda-feira em grande grupo surge a necessidade de conversar um pouco sobre o fim-de-semana. O diálogo é orientado pela estagiária para que todas as crianças participem contando um pouco do que fizeram.</p> <p>-Após o diálogo sobre o fim-de-semana o responsável do dia encarregar-se-á em orientar o preenchimento do quadro das presenças (dupla entrada) com os colegas (um de cada vez), sendo que os mais novos fazem o seu preenchimento com a ajuda da estagiária (A) ou da educadora.</p> <p>Ainda em grande grupo o responsável desloca-se à janela para ver o tempo e decidir com o grupo qual o cartão a fixar no quadro magnético. Como esta rotina já está interiorizada em vez do responsável mostrar todos os cartões do tempo mostra apenas os cartões possíveis nesta estação do ano, fazendo com que a criança faça a ligação da estação do ano com o clima (com as crianças mais novas opta-se pela mesma estratégia sendo que se a criança sentir necessidade de perguntar todos os cartões deve fazê-lo).</p> <p>Com o todo o grupo sentado no tapete procede-se a uma conversa de forma a planear o que vamos realizar com o grupo.</p> <p>Com o grupo dos mais velhos a estagiária (B) - Neuza inicia um</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ocasiões de comunicação;</li> <li>- Sistematização de informação;</li> <li>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Desenho das vivências de cada fase;</li> <li>- Grelhas de registo;</li> </ul>

			<p>diálogo sobre a realização de um livro, tendo em conta as várias fases que as crianças tiveram no processo da marcação de presenças e faltas (tabelas por grupos de idades) (Anexo 1).</p> <p>Vão surgir perguntas como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recordam-se quais eram as tarefas do responsável?</li><li>- Recordam-se de como marcavam as presenças antes da tabela atual (dupla entrada)?</li><li>- Como marcavam as presenças nessa tabela, lembram-se?</li><li>- Que materiais utilizavam para marcar?</li><li>- Onde estava localizado?</li><li>- Qual era a informação que estava nessa tabela?(só os nomes, nomes + fotos)</li><li>- Era mais fácil ou mais difícil o registo?</li></ul> <p>Entre outras perguntas (...).</p> <p>A estagiária deve lembrar as crianças das tarefas que o responsável tinha na primeira fase, o método utilizado para marcar as faltas (Cartões das áreas afixados no quadro magnético) e presenças (contagem de crianças).</p> <p>Todas estas questões devem ser acompanhadas com fotografias, para que as possam ver e recordar.</p> <p>Enquanto isto, os mais novos procedem à realização do dado com a estagiária (A) – Sónia, na sala de Expressão plástica.</p> <p>Todas as crianças terão a sua participação na construção de um dado através de um desenho à sua escolha para posteriormente recortar e colar no dado, enquanto as crianças realizam os desenhos outras procedem à pintura do dado com a ajuda da</p>		
--	--	--	--	--	--

	<b>11h00/ 12h30</b>		<p>estagiária (A) – Sónia.</p> <p>Este dado tem como função ajudá-los a construir a noção de número, posteriormente na realização de jogos com o mesmo.</p> <p>Se existir tempo após o diálogo, pretende-se que as crianças realizem os desenhos da primeira fase do registo das presenças, sendo que o restante grupo continua a construção do dado.</p>		
	<b>14h00/ 15h30</b>		<p>Da parte da tarde todas as crianças procedem ao mesmo trabalho da manhã.</p>		

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Terça-Feira	09h30/ 10h30  11h00/ 12h30	<p><b>-Expressão comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Compreensão oral</b></li> <li>• <b>Domínio matemática da</b></li> <li>• <b>Expressão plástica</b></li> <li>• <b>Expressão musical</b></li> <li>• <b>Expressão Motora</b></li> </ul> <p><b>- Conhecimento do mundo</b></p>	<p>- Construir ocasiões de comunicação;</p> <p>- Sistematização de informação;</p> <p>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</p>	<p>Transferência das crianças de pré-escolar para o Jardim de infância Anacoreta em Santarém, devido às provas de aferição.</p> <p>Caso o JI da Anacoreta não tenha organizado atividades para a receção das crianças, as estagiárias realizarão um jogo no exterior.</p> <p><u>Explicação do jogo:</u></p> <p>-Formam-se 4 equipas e atribui-se um número a cada uma delas. Cada equipa tem um elemento que fica num canto do campo. Os outros elementos dispõem-se livremente no meio do campo. Todos os elementos de cada grupo têm um número colado nas costas.</p> <p>Ao sinal de início, os elementos do canto tem de apanhar os jogadores da sua equipa (um de cada vez) e levar para o seu canto. A equipa que conseguir reunir mais rapidamente todos os elementos do seu grupo no canto vence.</p> <p>No caminho até à escola cantam-se algumas canções aprendidas recentemente.</p>	<p>- Camisolas com números nas costas;</p> <p>- Cola;</p> <p>- Tesoura;</p> <p>- Papel A4;</p> <p>- Fotografias;</p> <p>- Quadro interativo;</p> <p>- Lápis de cera;</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Desenho das vivências de cada fase;</p> <p>- Grelhas de registo;</p>
	14h00/ 15h30			<p>Com o grupo dos mais velhos relembra-se através do diálogo o trabalho realizado no dia anterior, caso já tenham iniciado os desenhos será dada continuidade, caso não tenham iniciado a estagiária relembra as frases que cada criança referiu e coloca dois a dois na realização dos desenhos.</p> <p>O restante grupo 3 e 4 anos com a estagiária (A) – Sónia, procedem à colagem das pintas no dado de forma a proceder a</p>		

			<p>um padrão de pontos não convencional, escolhido pelas crianças. A estagiária pode ainda questionar o grupo mostrando o padrão convencional (que mais conhece) e posteriormente perguntar-lhes se podem utilizar outro padrão (neste momento a estagiária mostra várias hipóteses recorrendo à tabela de padrões de pontos). Por fim as crianças em conjunto com a estagiária decidem qual o padrão que preferem utilizar (anexo 2).</p>		
--	--	--	--	--	--

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Quarta-Feira	09h30/ 10h30	<p><b>-Expressão e comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Expressão plástica</b></li> <li>• <b>Domínio da matemática</b></li> <li>• <b>Expressão Musical</b></li> </ul> <p><b>- Conhecimento do mundo</b></p>	<p>- Construir ocasiões de comunicação;</p> <p>-Sistematização de informação;</p> <p>- Representar vivências através do meio de expressão (desenho);</p>	<p>-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária sendo o responsável (criança) a dirigir o grupo de forma a preencher o quadro/tabela das presenças (dupla entrada) com a supervisão de um adulto, após este momento o responsável terá de se dirigir à janela para visualizar o tempo e decidir com todo o grupo de forma unanime qual o cartão a fixar no quadro magnético, assim como registar o dia no quadro de giz, esta rotina deverá ser realizada nas mesas visto as crianças já se encontrarem 30 minutos (acolhimento) no tapete antes de entrar para a sala.</p> <p>Com o grupo dos mais velhos a estagiária (B) - Neuza realiza um diálogo de forma a relembrar o grupo das fases da nova tabela de presenças (dupla entrada), pretende-se que as crianças se recordem de como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registaram os nomes;</li> <li>- Representaram os dias da semana;</li> <li>- Modo de representação das presenças e faltas (p) e (F);</li> <li>- Caixa com fotos onde são guardadas as (p) e (F);</li> <li>- Tarefas do responsável nesta tabela;</li> <li>- Qual o método encontrado para representar o feriado (não há escola).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadro interativo;</li> <li>- Folhas Brancas A4;</li> <li>- Lápis de cera;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Grelhas de registo das frases;</li> <li>- Desenho das vivências de cada fase;</li> </ul>

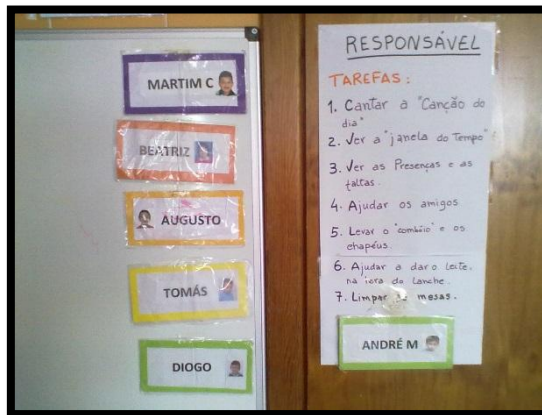
	<b>11h00/ 12h30</b>		<p>Pretende-se que as crianças sejam capaz de se lembrar das várias fases na elaboração da tabela em vigor (dupla entrada),em simultâneo com o diálogo a estagiária ajuda as crianças a relembrar as fases recorrendo a fotografias.</p> <p>Em simultâneo o restante grupo 3 e 4 anos procedem à elaboração do presente de recordação da criança que vai sair da instituição, recorrendo ao desenho ou pintura de mãos com a respetiva foto dos amigos.</p>		
	<b>14h00/ 15h30</b>		<p>Da parte da tarde pretende-se que o grupo dos mais velhos se procedam ao desenho das fases da tabela (dupla entrada).</p> <p>O restante grupo de 3 e 4 anos continua o presente de recordação.</p>		

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação	
Quinta-Feira	09h30/ 10h30	<b>-Expressão comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio expressão plástica</li> <li>• Comunicação oral</li> <li>• Expressão motora</li> <li>• Domínio matemática</li> <li>• Expressão musical</li> </ul>	e da da do	Construir ocasiões de comunicação; - Sistematização de informação; - Representar vivências através do meio de expressão (desenho);	-Após o acolhimento das crianças segue-se a rotina diária sendo o responsável (criança) a dirigir o grupo de forma a preencher o quadro/tabela das presenças (dupla entrada) com a supervisão de um adulto, após este momento o responsável terá de se dirigir à janela para visualizar o tempo e decidir com todo o grupo de forma unanime qual o cartão a fixar no quadro magnético, assim como registar o dia no quadro de giz, esta rotina deverá ser realizada nas mesas visto as crianças já se encontrarem 30 minutos (acolhimento) no tapete antes de entrar para a sala. Nesta última fase pretende-se que o grupo dos mais velhos procedam ao mesmo método utilizado nos dias anteriores, e como forma de relembrar a estagiária (B) – Neuza, recorre a fotografias. As questões que podem surgir são: - Para que serve esta tabela? - Onde vamos recolher a informação para registar nesta tabela? Após o diálogo pretende-se que as crianças consigam registar através do desenho as várias fases obtidas no diálogo. O restante grupo 3 e 4 anos procedem a um jogo na sala de expressão plástica recorrendo ao dado elaborado anteriormente e a legos de chão. O jogo tem como objetivo as crianças lançarem o dado e conforme o número de pintas que sair a criança terá de se deslocar à caixa de legos e proceder a uma torre, o jogo termina quando já não existir mais legos para	- Dado; - Legos de chão; - Cartões das áreas; - Folhas brancas A4; -Lápis de cera;	-Observação direta; - Desenho das vivências de cada fase; - Grelhas de registo das frases;
			<b>- Conhecimento do Mundo</b>				

	<b>11h00/ 12h30</b>			<p>construção.</p> <p>Como forma de identificar as torres será colocado na parede o respetivo cartão da criança. O diálogo será realizado questionando as crianças quanto há torre mais alta e a torre mais baixa assim como as torres do mesmo tamanho.</p>		
	<b>14h00/ 15h30</b>			<p>Da parte da tarde o grupo dos mais velhos procedem à elaboração do presente de recordação da criança que vai sair da instituição, recorrendo ao desenho ou pintura de mãos com as respetivas fotos dos amigos.</p> <p>O restante grupo permanece nas áreas da sala.</p>		

Dias	Horário	Conteúdos	Objetivos/ Competências	Atividades (s) Estratégias	Recursos	Avaliação
Sexta-Feira	09h30/ 10h30  11h00/ 12h30	-Expressão comunicação:  • Expressão motora  - Conhecimento do mundo	Desenvolver a motricidade global.	Transferência das crianças de pré-escolar para o Jardim de infância Anacoreta em Santarém, devido às provas de aferição. Caso o JI da Anacoreta não tenha organizado atividades para a receção das crianças, as estagiárias realizarão um jogo no exterior. <u>Explicação do jogo:</u> Jogo: “ Passar a bola” Um jogador escolhido coloca-se dentro de um pequeno círculo, em frente aos jogadores dispostos em fila atrás de um risco. Paralelamente àquele risco, traçam-se mais três ou quatro. O jogador que se encontra no círculo lança a bola a cada um dos jogadores, sucessivamente, passando estes para o risco seguinte, se não tiverem deixado cair a bola. Caso deixem cair a bola, mantêm-se nesse risco e somente passam ao seguinte os jogadores que não deixarem cair a bola. No caminho até à escola cantam-se algumas canções conhecidas.	- Balões;  - Bola;	- Observação direta;
	14h00/ 15h30			Da parte da tarde realizar-se-á uma festa de despedida da criança que vai sair da instituição com música e jogos no pátio.		

## Fotografias da estratégia utilizada na marcação de presenças e faltas



**Sumário da educadora:**

- Acolhimento e tarefas do responsável;
- Conversa sobre o fim-de-semana “ Dia da Mãe”;
- Trabalho de grupos:
  - Mais novos: construção de um dado “gigante” forrado com jornal e pintado; Desenho livre.
  - Mais velhos: conversa sobre a evolução da tarefa de “marcar as presenças e faltas”; realização de desenhos representativos da 1ª fase do processo.

**Almoço**

- Brincadeira livre nas áreas; continuação dos trabalhos da manhã;
- Canções.

**Diário de bordo de Neuza:**

O acolhimento das crianças é realizada na sala de expressão plástica das 8h45 às 9h15, sendo que durante este tempo cantam-se algumas músicas.

Após o acolhimento das crianças seguiu-se a rotina diária, à segunda-feira em grande grupo surge a necessidade de conversar um pouco sobre o fim-de-semana. O diálogo foi orientado pela estagiária para que todas as crianças participem contando um pouco do que fizeram.

A questão que surgiu para que todos participassem foi sobre qual a reação das mães quanto à prenda recebida e se as crianças tinham aguentado até domingo para a entregar. Poucas crianças conseguiram resistir entregando-a logo na sexta.

Após o diálogo sobre o fim-de-semana o responsável deslocou-se à janela para ver o tempo e decidir com o grupo qual o cartão a fixar no quadro magnético. Como esta rotina já está interiorizada o responsável mostrou apenas os cartões possíveis nesta estação do ano, fazendo a ligação da estação do ano ao clima.

O grupo foi dividido de forma a trabalhar com os mais velhos na construção de um livro, com as várias etapas (recorrendo ao desenho) do processo de marcação de presenças e faltas. O grupo dos mais novos (3 e 4 anos) deslocaram-se para a sala de expressão plástica (tempo de acolhimento) de forma a construir um dado “gigante” que posteriormente será um instrumento para realizar um jogo para trabalhar a matemática (descrição do jogo na 4ª planificação semanal – Estagiária B).

De forma a deixar a estagiária (A) – Sónia à vontade na realização do dado “gigante” a ideia inicial seria que as crianças realizassem um desenho livre para posteriormente colar no

dado, no entanto achou-se melhor forrar todo o dado com jornal e cola para que ficasse uniforme e com alguma resistência para posteriormente pintar de branco e desenhar os respetivos pontos de preto.



Figura 1 – Construção do dado na parte da tarde do dia

Com o grupo dos mais velhos realizou-se uma conversa sobre o início do processo de marcação de faltas e presenças.

O diálogo gerou-se à volta das tarefas do responsável sendo que a primeira questão colocada pela estagiária (B) – Neuza foi:

- Lembram-se como marcavam as faltas antes de se afixar no quadro magnético os cartões dos amigos?

R: “O responsável marcava as faltas e nós as presenças (Criança A).”

- A tabela era igual à que marcamos agora? (Fig.2)

R: “Era mais pequena (Criança F).”

JUNHO		DIAS DA SEMANA		2ª Feia	3ª Feia	4ª Feia	5ª Feia	Sábado	Domingo
Grupo dos 5 ANOS		11	12	13	14	15			
GUILHERME		P	P	P					
FILIPPE		P	P	J					
ODÍSSEU		D	F	PP					
MARIA/Wendell		P	P	P					
FABIO		P	P	P					
MAIORE		P	P	P					

Figura 2 - Tabela de marcação de presenças e faltas do ano passado

R: “Era num placard de cortiça pequeno (Criança D).”

R: “Depois tinha os nomes dos meninos (Criança A).”

- Utilizavam o (P) e o (F) para marcar as presenças?

R: “Não, no início era só a por os cartões (Criança D)” ( no início os cartões era afixados no quadro magnético com fita cola)

Estagiária - Era com fita-cola?

Criança D – Não, era com aqueles picos.

Criança E - Criança D, não pode ser porque no quadro magnético não se pode por agulhas.

Criança I – Pois aquilo é ferro!

Criança D – Não, era no de cortiça.

Educadora: Como colocávamos os cartões lembram-se?

Criança D – Tirávamos os cartões da caixa e depois colávamos.

Após diálogo sobre como se marcavam as presenças o ano passado com o acesso às tabelas por grupos de crianças (3, 4 e 5 anos), assim como no quadro magnético passámos à fase seguinte, fazendo com que se lembrassem apenas do processo da marcação de faltas e presenças do ano letivo em questão.

Estagiária - Então antes de a tabela (dupla entrada) aparecer marcavam-se as presenças e faltas no quadro dividido por grupos e atualmente marcamos numa tabela com os meninos todos? (Mostramos na tabela dupla entrada todos os grupos nela inserido).

Surge durante a exploração da nova tabela dupla entrada uma forma de saber quais são as crianças mais velhas e o número total de crianças que vão para a escola (Prateleiras com as fotos onde se guardam os trabalhos – “Cacifos”)

Criança I – Quatro mais quatro são oito e mais quatro são doze.

Educadora – Então três vezes o quatro são?

Criança I – doze.

Estagiária – Achavam mais fácil marcar as presenças e faltas com os cartões no quadro magnético ou agora com a nova tabela dupla entrada?

Criança F – A tabela de dupla entrada é mais fácil, porque fizemos os (P) e os (F) é mais fácil. E porque segunda- feira é dia 1 (primeiro dia de escola) terça-feira é dia 2 (segundo dia da escola).

Criança D – A segunda não é o primeiro dia da semana, mas é o domingo.

Educadora – Criança D, nós na tabela colocámos a segunda em primeiro lugar porque é o primeiro dia que vimos à escola.

Criança D – Ah, então o sábado é o primeiro dia do fim-de-semana.

Criança C – Sim, o sábado é a primeiro dia para ficar em casa.

Estagiária – Então a nossa tabela diz-nos que a segunda-feira é o primeiro dia da escola.

Estagiária – Então Oh (criança D) tu achas a tabela de dupla entrada mais difícil que o quadro magnético porquê?

Criança D - Eu acho que a tabela (dupla entrada) é mais difícil porque demoramos muito tempo.

Criança B – No quadro magnético é só pôr (colocar) os cartões e já está.

Criança K – No quadro magnético é mais fácil.

Educadora – Então para onde olhamos quando queremos saber quem é o responsável?

Criança A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K – Para os cacifos.

Educadora – Agora temos outro sítio onde podemos ver quem é o responsável?

Criança A – Na nova tabela (dupla entrada).

Educadora – Quem é que se lembra quem foi o responsável na sexta-feira?

Criança I – Foi o X (3 anos).

Educadora – Então e como podemos saber quem é no dia a seguir?

Criança I – É o menino a seguir ao X.

Criança D vai verificar na tabela de dupla entrada quem é a criança a seguir ao X.

Estagiária – Então quer dizer que na tabela nova conseguimos ver quem é o responsável assim como nos cacifos e no livro de ponto. Então (D) tu consegues ver no quadro magnético quem é o responsável do dia seguinte? E consegues ver os nomes dos amigos todos?

Criança D – Não, só consigo ver o responsável.

Educadora - Então quer dizer que já marcamos as presenças e faltas de várias maneiras, e vocês lembram-se de marcarmos as presenças sentados no tapete? Como dizíamos?

Criança F – Quem estava cá dizia presente.

Educadora – Então e depois de entregar os cartões como é que o responsável sabia o total dos meninos que estavam presentes?

Criança J – Mas os meninos mais novos não sabiam contar, e precisavam de ajuda.

Criança A,B,C,D,E,F,G,H,I,J,K – sim contávamos com a mão na cabeça dos meninos.

Criança D- No total eram 25 meninos.

Após o diálogo em grande grupo todas as crianças procederam ao desenho da primeira fase da marcação de presenças e faltas no tapete para posteriormente construção do livro.

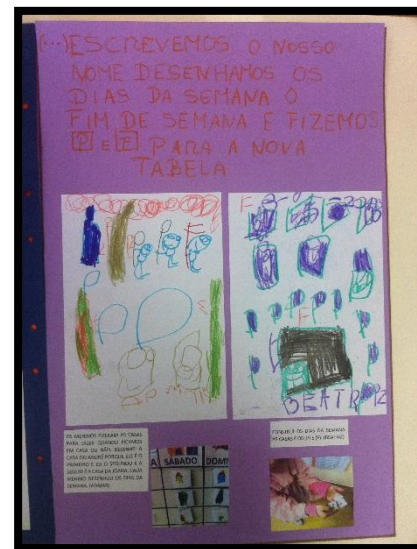
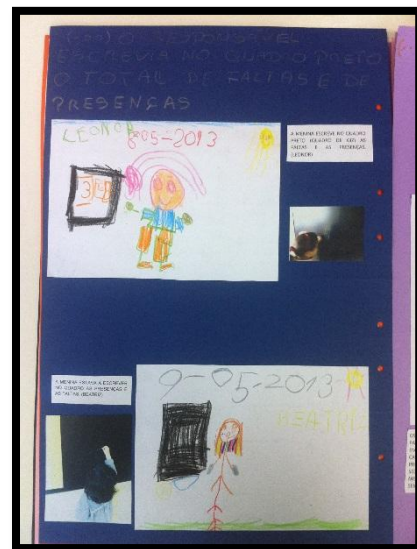
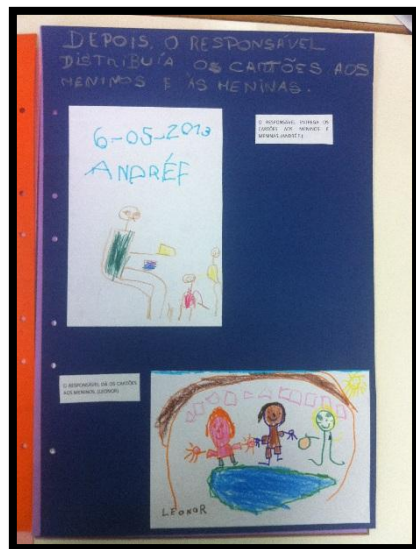
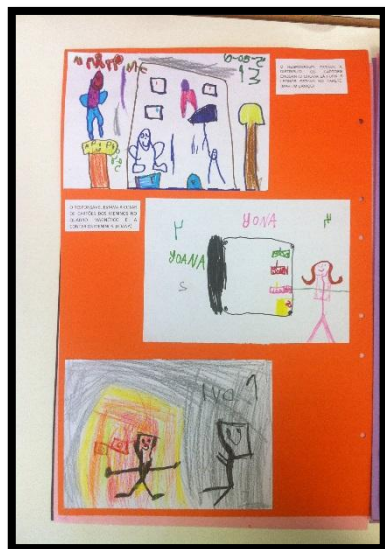
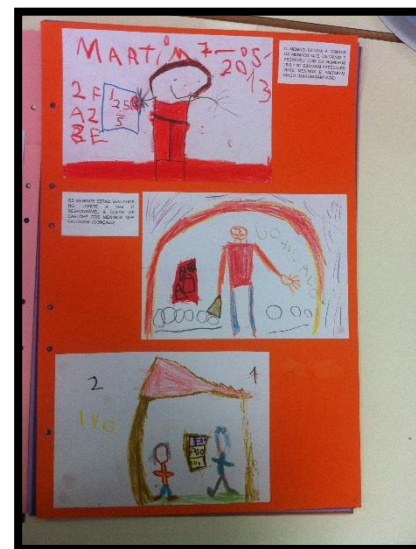
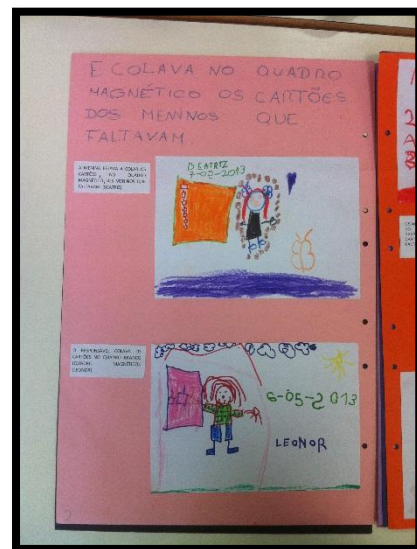
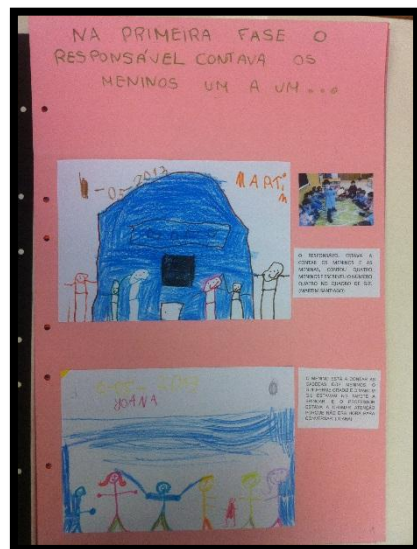
Foi essencial a ajuda da educadora na condução do diálogo em grande grupo, visto a primeira etapa do livro ter sido trabalhada na minha ausência.



Figura 3 – Desenhos para a 1ª fase do livro

Da parte da tarde todas as crianças brincaram nas áreas e em simultâneo deu-se continuidade ao trabalho da manhã (colagem de jornal no dado “gigante” e desenhos da 2ª fase da construção do livro).

## Fotografias do livro marcação de presenças e faltas



LEONOR 0-05-2013

0-05-2013

AM. IVO

MARCAMOS AS PRESENCAS E FALTAS COM OS PEF QUE CONSTRUÍMOS

0-05-2013 ANDRÉ

GONCALO

0-05-2013 IVO

DEPOIS CONTA

LEONOR 0-05-2013

REFFAOM

CONTA SEMANA

JOANA

MARTIM 0-05-2013